

Convênio para pequenos recicladores

Projeto é da Cadeia Produtiva da Química e do Plástico para inserção de pequenas empresas, cooperativas e associações

Foi apresentado ontem, um convênio da Cadeia Produtiva da Química e do Plástico (CPQP) 2013-2015, que contemplará 27 pequenos recicladores. O objetivo é implementar ações de melhoria no setor, como também a cooperação técnica entre Braskem e Sebrae junto às cooperativas de reciclagem de Maceió.

Entidades com projetos na área de tratamento de resíduos sólidos se reuniram na Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), para discutir ações voltadas ao apoio e ao fomento à organização produtiva dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

INSERÇÃO SOCIAL

O objetivo é promover a inserção de pequenas empresas, cooperativas e associações na cadeia produtiva de reciclados plásticos, de forma sustentável, com a implantação de pequenos processos industriais para reciclagem, do ponto de vista social e ambiental.

Foram discutidas ações do programa Alagoas Catador, coordenado pela Seplande, que busca integrar ações do Governo do Estado voltadas ao apoio e fomento à organização produtiva, fortalecendo a inclusão e a participação do catador de



DIVULGAÇÃO

Entidades discutem apoio a cooperativas, associações e empresas de catadores de materiais recicláveis

resíduos sólidos na sociedade. Já o CataMais, gerido pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Qualificação Profissional (Seteq), contempla 2.800 catadores de 11 municípios da região metropolitana de Maceió, fortalecendo ações que visam à melhoria nas condições de trabalho.

As apresentações embasaram as entidades sobre como convergir as ações, já que todas têm o objeti-

vo comum de fortalecer a atividade dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. A ideia é, posteriormente, criar uma Cadeia Produtiva de Reciclagem, com o objetivo de potencializar o impacto dos projetos desenvolvidos, com capacitações e cursos para a melhoria das condições de trabalho dos catadores.

“Mais do que convergir ações, precisamos criar uma agenda de deveres onde pos-

samos traçar políticas de desenvolvimento do setor, além de encontros periódicos para discutir e acompanhar o andamento de cada uma delas”, alegou o secretário do Trabalho Alberto Sextafeira. Também participaram da reunião integrantes do Sebrae, Braskem, Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Superintendência de Limpeza Urbana de Maceió (SLUM), Clodax Reciclagem e Coopvila e Cooplum.